

Porto. Domus Social

**Relatório de execução orçamental
em 31 de março de 2020**



ÍNDICE

ABREVIATURAS/ACRÓNIMOS.....	2
I. INTRODUÇÃO.....	3
II. A ATIVIDADE.....	6
A - LAT - LINHA DE APOIO TÉCNICO.....	8
B - RESPOSTA A PEDIDOS DE EMERGÊNCIAS E PEQUENAS INTERVENÇÕES.....	10
C - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.....	13
1 - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....	13
2 - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO MUNICIPAL.....	17
3 - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS.....	17
D - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS NÃO MUNICIPAIS.....	18
E - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS.....	18
III. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS COM O MUNICÍPIO DO PORTO.....	20
IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA....	22
V. INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DO CONTRATO PROGRAMA.....	23
VI. A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO.....	25
1 - O CUMPRIMENTO DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS.....	25
2 - BALANÇO.....	27
3 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	28

ABREVIATURAS/ACRÓNIMOS

Domus Social, EM – CMPH - Domus Social - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM
CA – Conselho de Administração da CMPH - Domus Social - Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM
DP – Direção de Produção
BI – Brigadas de Intervenção
GM – Gestão de Manutenção

CMP – Câmara Municipal do Porto
MP – Município do Porto
CPE – Comissão de Planeamento de Espaços
DMF – Departamento Municipal de Fiscalização
SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil

CRUARB-CH – Comissariado para a Renovação da Área Ribeira-Barreiro - Centro Histórico
FDZHP – Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto

AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
CCTV - Closed-Circuit Television – Circuito Fechado de Televisão (sistemas de videovigilância)
IGP – Instrumentos de Gestão Previsional
LAT – Linha de Apoio Técnico
PMP – Planos de Manutenção Preventiva
SADEI – Sistemas Automáticos de Detecção e Extinção de Incêndios
SADI – Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndios
SADIR – Sistemas Automáticos de Detecção de Intrusão e Roubo



I. INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da CMPh – DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, EM, doravante designada por Domus Social, no cumprimento do disposto na alínea e) do artigo 21º dos Estatutos da empresa e na alínea e) do nº 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, deve facultar à Câmara Municipal do Porto (CMP) relatórios trimestrais de execução orçamental, de acordo com o consagrado nos seus Instrumentos de Gestão Previsional para o triénio 2020-2022 e nos contratos de Manutenção de Equipamentos, Edifícios e Infraestruturas e no Contrato Programa para o ano de 2020.

Nos termos da alínea i) do nº 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, os relatórios trimestrais de execução orçamental devem ser acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

Nesse sentido, a Domus Social, no cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias de informação, vem apresentar ao Município do Porto (MP) o seu relatório de Execução Orçamental em 31 de março de 2020, acompanhado do relatório do órgão de fiscalização.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Não ignoramos o impacto que este surto pandémico tem e terá na economia. Particularmente, a nível local, serão esperados impactos nas demonstrações financeiras de 2020, nomeadamente, a nível da taxa de execução prevista nos instrumentos de gestão previsional. Este efeito negativo surge ainda algo mitigado no trimestre em análise, esperando-se o impacto mais significativo no decurso do próximo trimestre (2º).

A Gestão tudo fará para mitigar o impacto negativo do grave problema de saúde pública com que o país atualmente se confronta. Prevemos, contudo, inevitável um reajustamento orçamental, que incorpore a redução da produtividade durante o período de confinamento a que a atividade económica do país tem estado submetida. Admitimos ainda, como muito provável, que o subsídio á exploração previsto no Contrato Programa para 2020 possa vir a ser dispensado, motivo pelo qual não foi contabilizado neste primeiro trimestre, questão que será objeto de reanálise ao longo do próximo trimestre.

Os efeitos da pandemia, embora incertos, podem reduzir o nível de produtividade da empresa, não sendo, no entanto, esperado que a situação afete a manutenção da continuidade das operações da empresa.

Alinhada com as orientações emanadas pelo Município do Porto, a Gestão adotou todos os protocolos e procedimentos necessários para responder à situação epidemiológica do novo Coronavírus que se encontram refletidos no Plano de Contingência da Domus Social, EM , comunicado a 6 de março de 2020, à Direção Geral da Administração e do Emprego Público, de acordo com o nº1 do Despacho n.º 2836-A/2020.

A evolução da situação pandémica é acompanhada pela Gestão de forma muito próxima, sendo avaliada, em cada momento, a pertinência das medidas de mitigação, previstas no documento, face às dinâmicas da infecção e às recomendações das autoridades nacionais de saúde. A gestão procederá à revisão e atualização deste Plano, de forma a adequar e flexibilizar a resposta, sempre que se mostre necessário.

Sem prejuízo do anteriormente referido, prevemos que o nível de execução da atividade de manutenção preventiva e corretiva será elevado em 2020. Trata-se de serviços e empreitadas de menor dimensão e, por isso, com características que permitem a recuperação das atividades não realizadas no período de confinamento. A dotação financeira para suporte a estas ações de manutenção resulta da cobrança de rendas, prevê-se a sua utilização integral e não é expectável quebra significativa no valor cobrado.

Relativamente ao Contrato de Manutenção de Equipamentos, Edifícios e Infraestruturas - Contrato de Mandato, que integra obras de grande reabilitação de edifícios de habitação pública municipal e recuperação de casas devolutas, prevemos, face ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional (29 058 535€), uma redução da dotação orçamental de cerca de 20%. Considerando o volume de obras em execução e a retoma de níveis normais de produtividade no segundo semestre, prevemos, para este novo valor orçamental, uma execução muito próxima dos 100%.

A Domus Social, EM continuará a desenvolver a sua atividade enquadrada pelas orientações políticas definidas pelo MP, procurando uma utilização racional e eficiente dos meios financeiros disponíveis. Toda a atividade será desenvolvida com absoluta salvaguarda do equilíbrio económico e financeiro da empresa.

Em 2020, a empresa continuará a assegurar a atividade de gestão (adequada atribuição, ocupação e utilização de fogos) e de manutenção preventiva e corretiva de edifícios, equipamentos e instalações. A reabilitação do "envelope" dos edifícios do Parque de Habitação Público Municipal continuará a merecer particular atenção. Será dada continuidade às ações de natureza estratégica que a empresa vem desenvolvendo, nomeadamente a generalização dos processos de manutenção preventiva aos imóveis que se encontram sob sua gestão.



Merecerá particular atenção e importância o desenvolvimento de projetos para a intervenção no espaço público do Parque de Habitação Pública Municipal.

Manter-se-á a contínua aposta na formação e valorização dos recursos humanos, ativo fundamental para o sucesso da empresa.

Serão concluídos e implementados os importantes projetos na área dos sistemas de informação que atualmente decorrem, com resultados relevantes no acesso a um vasto conjunto de informação disponível nas bases de dados, com uma consequente melhoria da sua produtividade, aumentando desta maneira a eficiência e eficácia da empresa.

Em linha e em cumprimento da obrigação legal já referida, a Domus Social preparou o presente relatório reportado a 31 de março de 2020.



II. A ATIVIDADE

O objetivo base fixado nos IGP para a DP passa pela utilização racional e eficiente dos meios financeiros que são colocados à disposição da empresa para as ações de construção, reabilitação, manutenção e conservação do património edificado público municipal. Desta forma, pretende-se assegurar uma gestão adequada dos meios financeiros disponibilizados através de uma otimização dos recursos com vista à obtenção de resultados que cumpram os requisitos de uma resposta rápida, eficaz e qualificada.

Assim, constituem objetivos da DP, nomeadamente:

- Reabilitar os edifícios do Parque de Habitação Pública Municipal, assegurando o cumprimento das metas (físicas e financeiras) estabelecidas;
- Reabilitar o interior das casas devolutas do Parque de Habitação Pública Municipal;
- Reabilitar as casas do Património, do ex-Comissariado para a Renovação Urbana da Área de Ribeira/Barreiro (ex - CRUARB-CH) e da ex-Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto (ex - FDZHP);
- Assegurar de forma eficaz e eficiente e com a qualidade adequada, a resposta a todas as solicitações de acordo com os níveis de serviço pré-estabelecidos aos edifícios de Habitação Pública Municipal e dos diversos Equipamentos Públicos Municipais (administrativos/institucionais, ensino, culturais);
- Assegurar o cumprimento rigoroso de todas as ações de manutenção preventiva e corretiva dos edifícios de Habitação Pública Municipal e dos diversos Equipamentos Públicos Municipais (administrativos/institucionais, ensino, culturais);
- Responder, em tempo e qualidade, às solicitações do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e do Departamento Municipal de Fiscalização (DMF) da CMP.

Refira-se ainda que a função primordial da DP é a manutenção e conservação dos imóveis habitacionais e não habitacionais sob sua gestão. Este património é essencialmente constituído por:

1. Parque de Habitação Pública Municipal, representado por 571 edifícios com 12.337 fogos correntemente designados como “bairros de habitação social”, acrescido de 260 edifícios com 560 fogos relativos às casas do Património, do ex-CRUARB-CH e da ex-FDZHP.
2. Parque de Equipamentos Públicos Municipais, constituído por 161 edifícios, que contempla 48 edifícios que constituem o Parque Escolar Público Municipal (Jardins de Infância e Escolas do Ensino

Básico) e 113 edifícios constituídos, essencialmente, por equipamentos de índole cultural e administrativa/institucional e que se encontram classificados internamente como Outros Edifícios Públicos Municipais.

A DP é ainda responsável pela manutenção de uma diversidade de equipamentos instalados nos edifícios atrás referidos, nomeadamente por: 143 elevadores e ascensores, 2.106 bocas de incêndio, extintores e carretéis, 118 Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio (SADI), 97 Sistemas Automáticos de Detecção de Intrusão e Roubo (SADIR), 80 grupos de pressurização e bombagem, entre outros. A DP é também responsável pelos sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) de 9 edifícios do referido Parque Escolar Público Municipal e de 7 edifícios pertencentes ao grupo de Outros Edifícios Públicos Municipais.

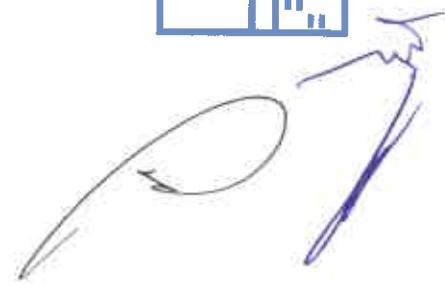


A- LAT - LINHA DE APOIO TÉCNICO

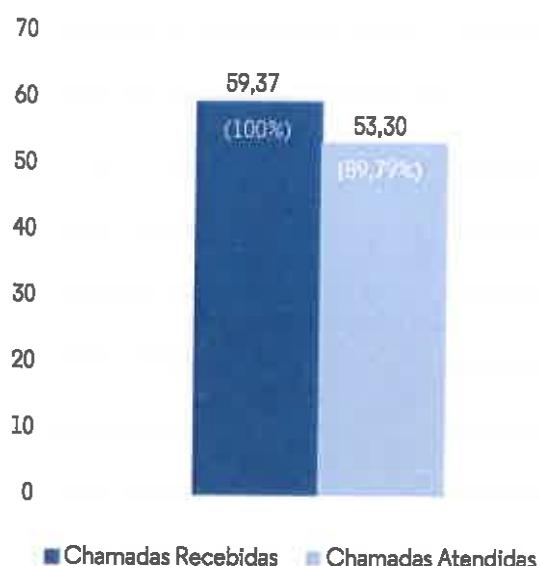
A Domus Social disponibiliza uma Linha de Apoio Técnico (LAT) através de número azul para pedidos de emergência e pequenas intervenções realizados pelos inquilinos. O atendimento é efetuado por técnicos habilitados que esclarecem o inquilino sobre as suas dúvidas e encaminham internamente os seus pedidos.

No quadro seguinte analisa-se o desempenho da LAT em função do número de chamadas recebidas até ao final do 1º Trimestre de 2020, onde se constata que a média diária de chamadas recebidas é de 59,37 com uma percentagem de cerca de 89,79% de chamadas atendidas. A diferença verificada entre o número de chamadas recebidas e o número de chamadas atendidas é obtida pelo total de chamadas dissuadidas e abandonadas.

Análise da LAT - 1º Trimestre de 2020	Quantidade		
	Total	%	Média/Dia
Chamadas Recebidas	3.740	100,0	59,4
Chamadas Atendidas	3.358	89,8	53,3
Chamadas Dissuadidas	28	0,8	0,5
Chamadas Abandonadas	354	9,4	5,6
Chamadas Abandonadas - 5s	195		3,1
Chamadas Abandonadas - 15s	14		0,2
Chamadas Abandonadas - 30s	14		0,2
Chamadas Abandonadas - 60s	27		0,4
Chamadas Abandonadas - >60s	104		1,7
Tempo médio de espera das chamadas atendidas	00:00:15		
Tempo médio de conversação	00:03:17		
N.º máximo de chamadas em simultâneo	8		



Média Diária



B- RESPOSTA A PEDIDOS DE EMERGÊNCIAS E PEQUENAS INTERVENÇÕES

Em resposta aos pedidos efetuados através da LAT (pelos inquilinos do Parque de Habitação Pública Municipal) e também do Portal Extranet (pelos interlocutores do Parque Escolar Público Municipal e dos Outros Edifícios Públicos Municipais), as Brigadas de Intervenção (BI) executam as operações necessárias, que podem ser no âmbito de Construção Civil ou de Eletromecânica.

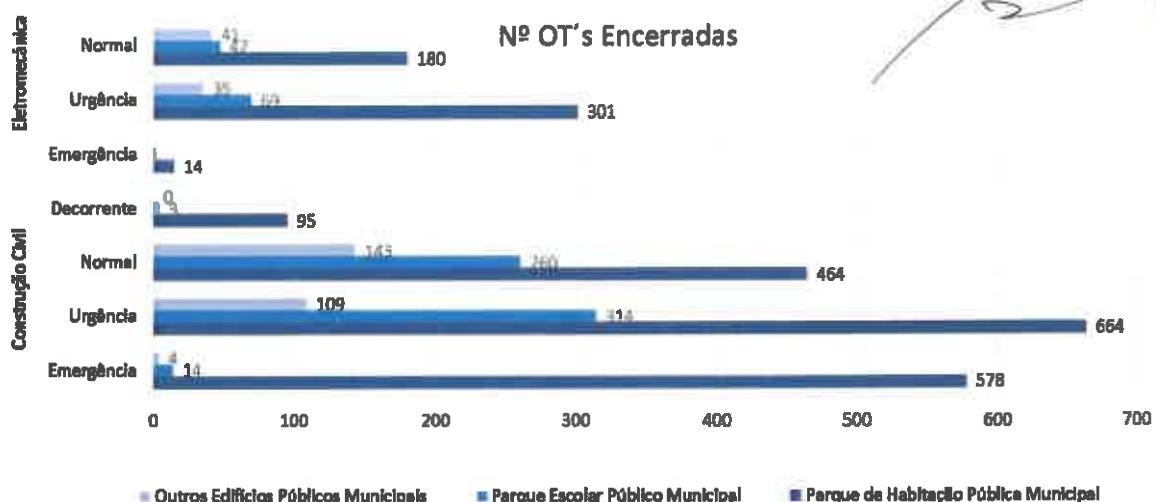
Foram concluídas 3.336 intervenções até final do 1º Trimestre de 2020, assim distribuídas:

a) Por tipo de edifício

Edifícios	Emergências e Pequenas Intervenções	
	1º Trimestre de 2020 n.º OT's	(%)
Parque de Habitação Pública Municipal	2.296	68,8%
Parque Escolar Público Municipal	708	21,2%
Outros Edifícios Públicos Municipais	332	10,0%
Total de Intervenções	3.336	100,00%

b) Por níveis de serviço

Área	Nível	Emergências e Pequenas Intervenções - 1º Trimestre de 2020						Totais	
		Parque de Habitação Pública Municipal		Parque Escolar Público Municipal		Outros Edifícios Públicos Municipais			
		n.º OT's	(%)	n.º OT's	(%)	n.º OT's	(%)		
Construção Civil	Emergência	578	32%	14	2%	4	2%	596	23%
	Urgência	664	37%	314	53%	109	43%	1.087	41%
	Normal	464	26%	260	44%	143	56%	867	32%
	Decorrente	95	5%	3	1%	0	0%	98	4%
Total		1.601		591		256		2.648	
Eletromecânica	Emergência	14	3%	1	1%	0	0%	15	2%
	Urgência	301	61%	69	59%	35	46%	405	59%
	Normal	180	36%	47	40%	41	54%	268	39%
	Total	495		117		76		688	



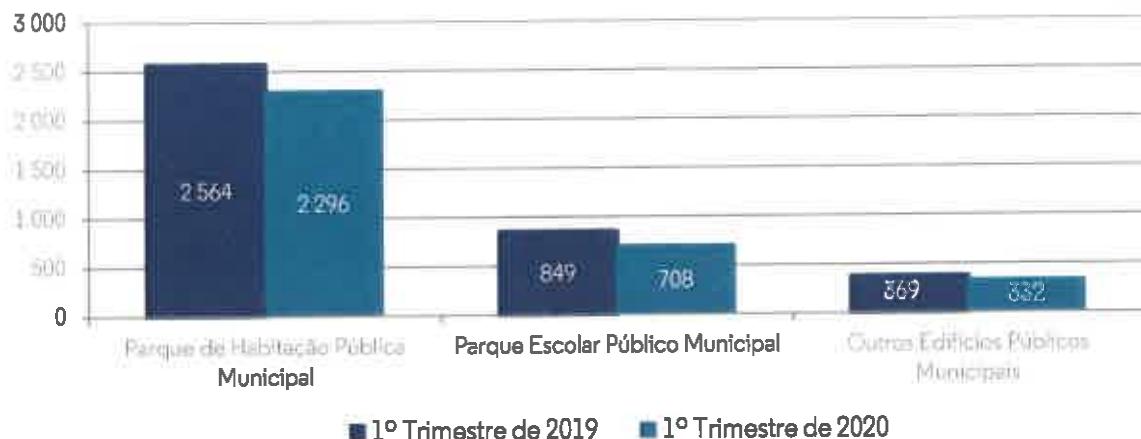
Os níveis de serviço das brigadas de intervenção são:

- 24 horas para a resolução de situações de emergência;
- 15 dias úteis para a resolução de situações de urgência;
- 30 dias úteis para a resolução de situações consideradas normais.

Emergências e Pequenas Intervenções – Comparação entre períodos homólogos					
Edifícios	1º trimestre de 2019		1º trimestre de 2020		Variação (%)
	N.º OT's	(%)	N.º OT's	(%)	
Parque de Habitação Pública Municipal	2.564	68%	2.296	69%	-10%
Parque Escolar Público Municipal	849	22%	708	21%	-17%
Outros Edifícios Públicos Municipais	369	10%	332	10%	-10%
Total de Intervenções	3.782		3.336		-12%

Comparando com o ano de 2019, verifica-se um decréscimo no número de intervenções em 12%, motivado essencialmente pela restrição decretada de operações a partir de 16 de março de 2020, em que estiveram assegurados apenas os serviços considerados imprescindíveis, face à pandemia provocada pelo vírus Covid-19. A repartição das intervenções através dos gráficos infra demonstra e sintetiza o decréscimo registado nas solicitações efetuadas durante o período homólogo (1º trimestre de 2020 versus 1º trimestre de 2019).

Emergências e Pequenas Intervenções – Comparação entre períodos homólogos



Para além destas intervenções realizadas pelas BI da Gestão da Manutenção (GM), a Domus Social também tem outras componentes de intervenção com alguma relevância na atividade da empresa, nomeadamente aquelas realizadas por motivos relacionados com a segurança e saúde de pessoas e bens.

Assim, e a pedido, quer do SMPC, quer do DMF, é efetuado um apoio técnico àquelas estruturas municipais com vista à regularização de situações que merecem uma intervenção com carácter urgente, por parte do MP. Até ao final do 1º Trimestre de 2020 e no que concerne a estas entidades, foram concluídas 47 intervenções para o SMPC e 2 intervenções para a DMF.

C- REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

1- REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Reabilitação dos edifícios e do espaço público

A reabilitação dos edifícios (entendida como grande reabilitação) compreende resumidamente a reabilitação das coberturas, fachadas e empenas, vãos envidraçados, áreas de circulação comum (caixas de escadas e galerias de distribuição de horizontal) bem como das redes de infraestruturas prediais.

Durante o 1º Trimestre de 2020, foi concluída a seguinte intervenção, que totalizou 869.862,34€:

- Regado (1 a 11).

Encontram-se em execução as seguintes empreitadas com o valor global de 25.096.948,77 €

- Aldoar;
- Antas;
- Campinas (8 a 14);
- Cerco do Porto (1 a 3; 7, 8, 10, 16, 17, 19, 20; 31 a 34);
- Falcão (11);
- Fernão de Magalhães (12 a 17);
- Maceda (construção nova);
- Monte da Bela;
- Pasteleira (1);
- Pereiró;
- Rainha Dona Leonor (Agrupamento Habitacional);
- Travessa de Salgueiros;
- Rua das Carvalheiras, (153, 157, 161 e 163);
- Rua de Tomás Gonzaga, 16 a 38;
- Rua do Comércio do Porto, 135 a 139.

Encontram-se em fase de contratação as seguintes empreitadas cujo valor global de investimento previsto ascende a 7.133.255,08€:

- Falcão (10; 12 a 15);
- Regado (12 a 23);
- São João de Deus (2^a Fase);

- Rua de D. João IV, 792 e 800;
- Rua da Arménia, 73 e 75.

Encontra-se concluído o projeto de reabilitação do edifício na Rua da Vitória, 281 e 283.

Encontram-se em elaboração os projetos de reabilitação e manutenção seguintes:

- Bom Sucesso;
- Carriçal;
- Contumil (1, 2 e 3);
- Fonte da Moura (1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 28);
- Francos;
- Pio XII;

- Colónia Viterbo Campos;
- Rua da Arménia/Miragaia, 73/56 e 75/58;
- Rua de António Cândido, 214 e 216;
- Rua de São de S. Miguel, 47 a 51;
- Rua de Tomás Gonzaga, 43 e 45;
- Rua do Dr. Barbosa de Castro, 10 a 14.

Encontra-se em execução a empreitada de intervenção no espaço público do Falcão (1^a Fase, que abrange os edifícios 1 a 9), cujo valor ascende a 1.274.149,78 €. Relativamente à 2.ª Fase, que abrange os edifícios 10 a 15, encontra-se concluído o projeto de intervenção.

Encontram-se em elaboração os projetos de intervenção no espaço público dos seguintes bairros:

- Aldoar;



- Bom Pastor e Vale Formoso;
- Campinas;
- Carvalhido;
- Cerco do Porto;
- Maceda;
- Monte da Bela.

Reabilitação Interior de Casas Devolutas

Desde o início do ano, foram lançadas diversas empreitadas com vista à reabilitação do interior de casas devolutas, tendo sido concluídas 85 habitações (19 T1, 34 T2, 22 T3 e 10 T4), sendo que 84 são habitações do parque clássico de habitação social e 1 do parque não clássico, simplificadamente designadas por “casas do património”.

No quadro seguinte, é apresentada a distribuição, por bairro, das 84 casas devolutas reabilitadas do parque clássico de habitação social:

Locais	n.º	Locais	n.º
Agra do Arnial	3	Lagarteiro	2
Aldoar	3	Lordelo	1
Antas	1	Monte da Bela	6
Bom Pastor	1	Mouteira	2
Campinas	4	Outeiro	5
Carriçal	2	Pasteleira	4
Carvalhido	2	Pasteleira (Agrupamento Habitacional)	3
Cerco do Porto	6	Pio XII	1
Contumil	2	Rainha Dona Leonor (Agrupamento Habitacional)	1
Dr. Nuno Pinheiro Torres	3	Ramalde	1
Eng.º Machado Vaz	4	Regado	7
Falcão	4	Santa Luzia	2
Fernão Magalhães	2	São Roque da Lameira	5
Fonte da Moura	2	Travessa de Salgueiros	1
Francos	4		



No quadro seguinte são elencadas as habitações devolutas reabilitadas relativas às "casas do património":

Rua	Nº	Habitação
Rua de Trás	220	R/C

O valor de execução global, referente aos 85 fogos, foi de 754.002,68 €, o que corresponde a um custo de 8.870,62 € por fogo.

Estão em execução empreitadas em 35 fogos, com valor adjudicado de 306.755,99 €, correspondentes a casas devolutas do parque clássico de habitação social.

Outras Intervenções no Parque de Habitação Pública Municipal

Foram concluídas, até ao final do 1º Trimestre de 2020, empreitadas no valor total de 74.139,12 €, das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Falcão (Agrupamento Habitacional)	Requalificação do armazém B8
Fonte da Moura	Fornecimento e montagem caixilharias (edifício 7, lojas 281/283)
Rua Amândio Tavares, 51	Requalificação de acesso ao edifício
Rua da Arménia, 78	Manutenção e reparação da cobertura do edifício

Encontra-se em execução a seguinte empreitada no valor total de 675,51 €:

Locais	Descrição da intervenção
Aldoar	Fornecimento e aplicação de tijoleira (edifício 12, entrada 50, casa 10)

Encontra-se em concurso a seguinte empreitada, com um valor estimado de 12.000,00 €:

Locais	Descrição da intervenção
Largo de S. Pedro de Miragaia, 1	Resolução de problemas de infiltração pela cobertura e empêna lateral

Obras de adaptação das instalações sanitárias para mobilidade condicionada

Até ao final do 1º Trimestre de 2020, foram executadas 14 adaptações de instalações sanitárias no valor de 17.289,10 €, correspondendo a um custo unitário de 1.234,94 €.

Em concurso e a decorrer encontram-se obras referentes a 43 adaptações, com um valor correspondente de cerca de 48.044,99 €.

2- REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR PÚBLICO MUNICIPAL

Até ao final do 1º Trimestre de 2020, foi executada a seguinte empreitada com o valor global de 5.760,64 €:

Escolas	Descrição da intervenção
Infante D. Henrique	Adaptação de instalação sanitária da escola

Encontra-se em execução a seguinte empreitada no valor de 4.962,50 €:

Escolas	Descrição da intervenção
Lordelo	Beneficiação de pavimento do Jardim de Infância da escola

Encontram-se em concurso as seguintes empreitadas no valor de 20.975,68 €:

Escolas	Descrição da intervenção
São João da Foz	Demolição da construção pré-fabricada no recreio da escola
São João de Deus	Substituição das grelhas, canaletes e revestimento do pavimento da cozinha

3- REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OUTROS EDIFÍCIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Até ao final do 1º Trimestre de 2020, de acordo com o programado pela Comissão de Planeamento de Espaços (CPE), foram executadas empreitadas de valor global de 252.398,43 €, das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Nossa Senhora das Candeias (Obra Social)	Manutenção e reparação de cobertura, terraço e caleira
Monte dos Burgos (Oficinas Municipais)	Construção de parede divisória e grade no refeitório
Travessa da Mouteira	Reparação e consolidação de muro de alvenaria de pedra
Viveiro Municipal	Remodelação e ampliação da casa de ponto

Encontram-se em execução empreitadas de valor global que ascende a 1.318.469,11 €, e das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Casa do Roseiral	Reabilitação interior, instalações sanitárias e copa e reformulação da cozinha do edifício
Quinta da Bonjóia	Requalificação do edifício formativo



Teatro Municipal do Porto, Pólo III	Requalificação do edifício da antiga escola José Gomes Ferreira para instalação do Pólo III
Teatro Municipal do Porto - Rivoli	Remodelação dos 5º e 6º pisos

Encontram-se em concurso as seguintes empreitadas de valor global de 509.000,00 €, das quais se destacam:

Locais	Descrição da intervenção
Atelier's da Lada	Reabilitação interior
Domus Social	Remodelação do arquivo da Direção de Gestão do Parque Habitacional
Polícia Municipal	Reparação de muro

D- REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS NÃO MUNICIPAIS

Na sequência de diversas solicitações e protocolos estabelecidos com algumas entidades externas a Domus Social realizou diversas intervenções.

Assim, e conforme já referido anteriormente, até ao final do 1º Trimestre de 2020 foram concluídas 47 intervenções para o SMPC e 2 intervenções para a DMF.

E- MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS

Durante o primeiro trimestre de 2020, foram implementados os Planos de Manutenção Preventiva (PMP) para os 48 edifícios do Parque Escolar Público Municipal e para os 113 edifícios classificados como Outros Edifícios Públicos Municipais.

Mantiveram-se as rotinas de inspeção/manutenção de diversos elementos fontes de manutenção, com destaque para os diversos equipamentos e instalações eletromecânicas existentes nos edifícios sob gestão da Domus Social, tais como sistemas de AVAC, Elevadores e Ascensores, Grupos Pressurização e Bombagem, Instalações Elétricas, Bocas de Incêndio, Extintores e Carretéis, SADI, SADIR e Closed-Circuit Television (CCTV).

Em termos de manutenção preventiva de equipamentos, a Domus Social assegura os seguintes contratos de manutenção:



Contratos de manutenção preventiva

Tipo	Equipamentos e Sistemas	Quantidade	Equipamentos (Quantidade)			Despesa 1º Trimestre de 2020
			Habitação Pública Municipal	Parque Escolar Público Municipal	Outros Edifícios Públicos Municipais	
AVAC	936	0	235	701		13.534,20 €
Elevadores e Ascensores	143	56	32	55		6.150,00 €
Geradores	9	1	1	7		0,00 €
Grupos de Pressurização e	80	31	18	31		0,00 €
Instalações Elétricas	7	-	-	7		6.756,10 €
Segurança	Bocas de Incêndio, Extintores e Carretéis	2.106	164	828	1.114	26.080,88 €
	SADI	118	20	49	49	
	SADIR	97	-	47	50	
	CCTV	17	-	-	17	

No 1º Trimestre do ano de 2020, verificou-se uma diminuição de 20% nos custos da manutenção corretiva, efetuada ao abrigo dos contratos em vigor, face ao período homólogo do ano anterior:

Custos com Manutenção Corretiva			
Contrato	1º Trimestre 2019	1º Trimestre 2020	Variacão (%)
AVAC	19.513,58€	6.928,68€	-64,5%
Elevadores e Ascensores	25.997,85€	22.996,93€	-11,5%
Grupos Pressurização e Bombagem	2.153,57€	1.820,80€	-15,5%
Instalações Elétricas	6.570,77€	2.071,92€	-68,5%
Segurança (SADI, SADIR, SADEI e CCTV)	2.490,1€	11.464,41€	360,4%
Total	56.725,87€	45.282,74€	-20,2%

Relativamente à manutenção corretiva fora dos contratos, durante o 1º Trimestre de 2020, os custos associados foram os seguintes:

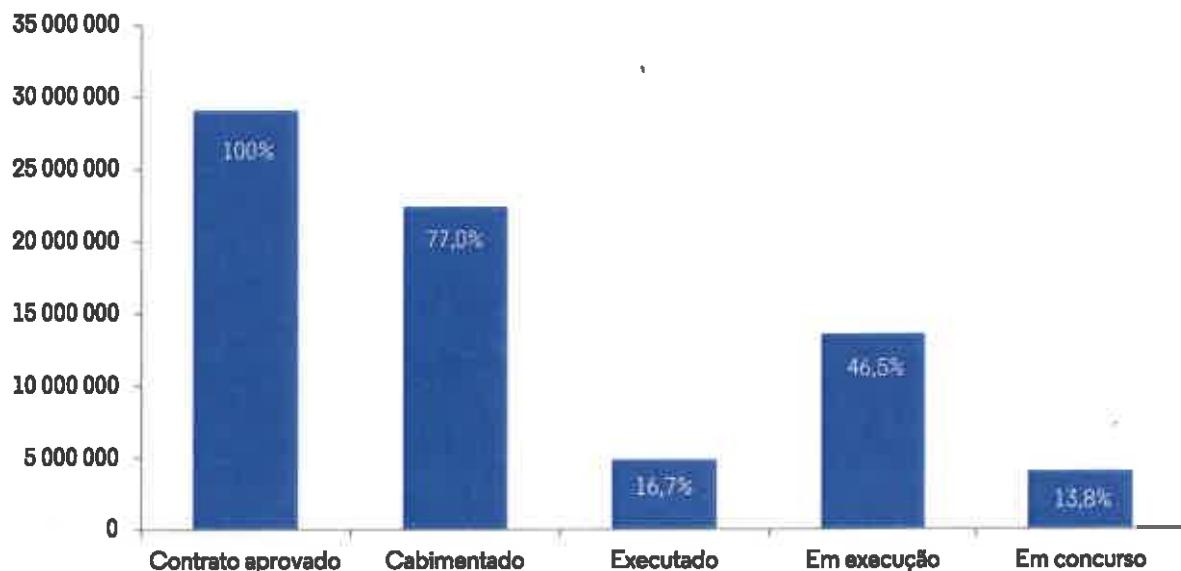
Custos com Manutenção Corretiva	
Fora de contrato	1º Trimestre 2020
Segurança (SADI, SADIR, SADEI e CCTV)	609,60€

III. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, EDIFÍCIOS E INFRAESTRUTURAS COM MUNICÍPIO DO PORTO

Focalizando a análise, como se pretende, no nível de execução orçamental, apresentamos as seguintes conclusões em 31 de março:

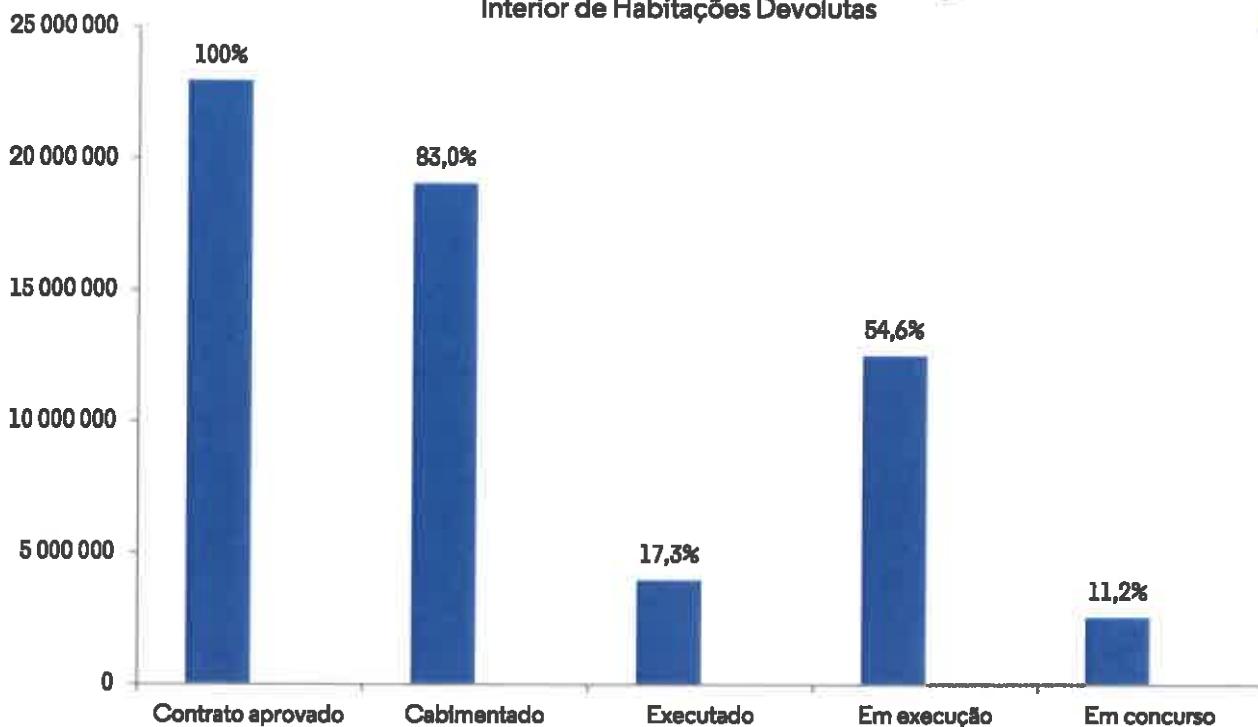
- Cabimentadas 77,0% das verbas aprovadas em contrato;
- Adjudicado 63,2% do valor do contrato;
- A taxa de execução global no final do primeiro trimestre atingiu 16,7%.

Apresenta-se de seguida um gráfico que ilustra a execução do contrato de manutenção, edifícios e infraestruturas até ao fim do primeiro trimestre.

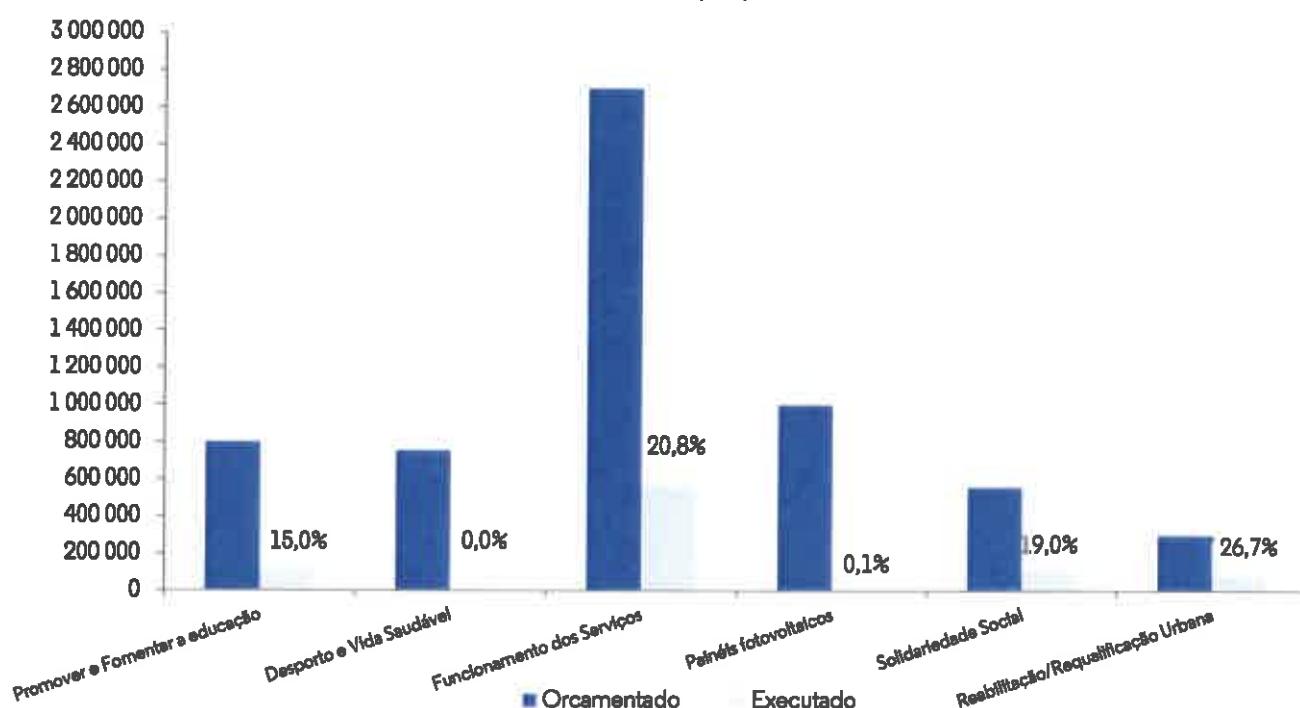


O gráfico anterior decompõe-se nos dois gráficos seguintes por grandes capítulos de atuação da empresa.

Grande reabilitação do Parque de Habitação Pública Municipal e Reabilitação Interior de Habitações Devolutas

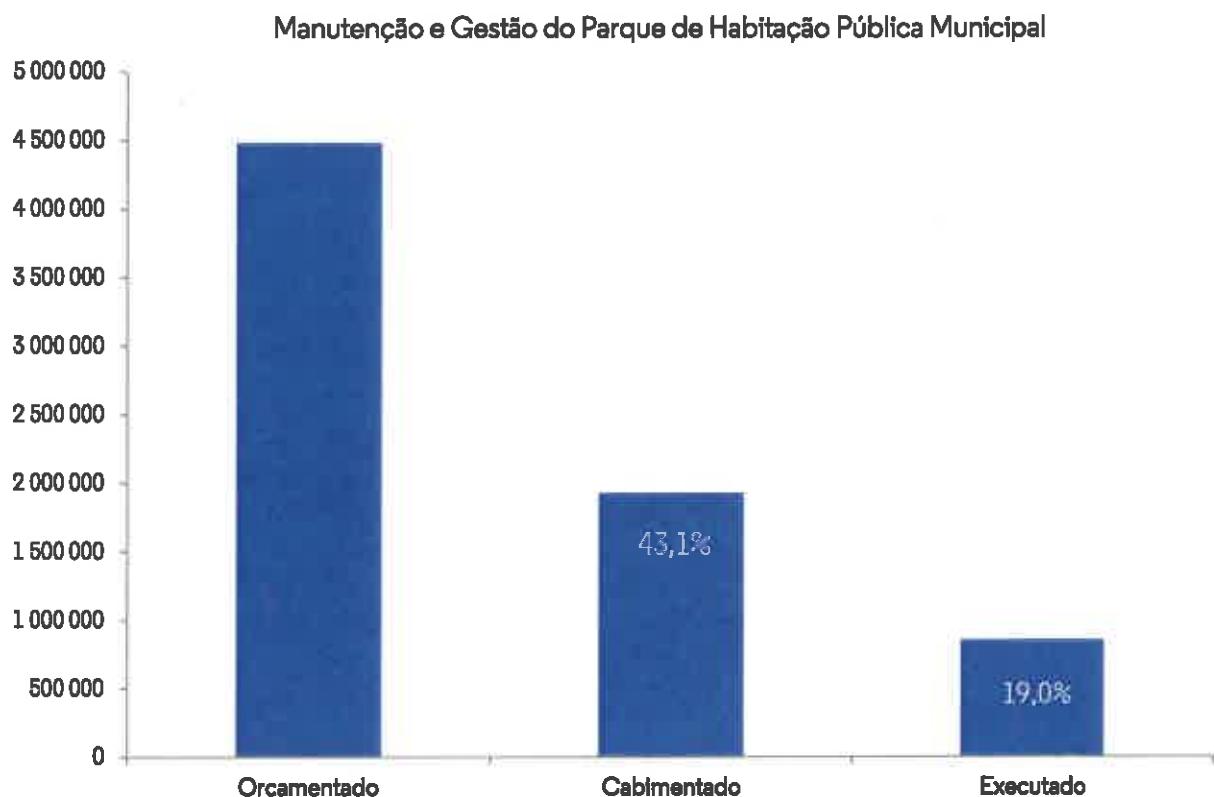


Outros serviços para a CMP



III. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE DE HABITAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

O gráfico seguinte representa a execução orçamental no final do primeiro trimestre do ano. Os resultados apresentados, e apesar de acordo com o expectável, serão fortemente afetados no decurso do 2º trimestre devido ao surto pandémico provocado pelo Covid-19. No entanto, e considerando que a Gestão tudo fará para mitigar o impacto negativo do grave problema de saúde pública com que o país atualmente se confronta e ainda que a atividade de manutenção preventiva e corretiva é composta essencialmente de serviços e empreitadas de menor dimensão e, por isso, com características que permitem a recuperação das atividades não realizadas no período de confinamento, é esperável que o nível de execução seja elevado em 2020.



V. INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DO CONTRATO PROGRAMA

Em Contrato Programa, outorgado entre a Domus Social, EM e o Município do Porto, foram definidos os indicadores de desempenho organizacional, eficácia e eficiência para o ano 2020.

O desempenho organizacional da Domus Social, EM nos capítulos da “Habitação Social”, “Educação”, “Reabilitação / Requalificação Urbana” e “Funcionamento dos Serviços”, será medido, através de indicadores de eficácia e de eficiência que permitam habilitar o Município, com informação sobre as características, os atributos e os resultados do serviço de manutenção corrente, preventiva e reativa que constitui o processo através do qual a empresa cumpre o seu objeto social.

A realização dos objetivos no âmbito da rubrica de Habitação Social depende exclusivamente da empresa, atendendo ao grau de autonomia com que desenvolve, neste campo, a sua atividade. O mesmo não se aplica à gestão das restantes rubricas orçamentais. De facto, nas outras rubricas orçamentais a empresa atua em função de necessidades determinadas pelos pelouros do município sendo a sua autonomia, nestes campos, mais limitada.

A análise de desempenho da empresa só poderá concretizar-se através da leitura do cumprimento ou não dos níveis de serviço definidos no processo de qualidade da empresa, e que servem para medir e avaliar a sua performance.

É com este enquadramento que, será possível avaliar a qualidade do serviço prestado pela Domus Social, assim como a produtividade assegurada pela empresa no exercício da sua atividade para o ano de 2020, através do seguinte quadro:

INDICADORES DE EFICÁCIA E EFICIÊNCIA:

Grupo de Processos	Processo		Objetivos	Indicadores	Métrica	Metas	31 de março de 2020			
	Pequenas Intervenções						N.º de OT's	%		
Direção de Produção	Emergências	Direção de Produção/Subcoordenador (Construção Civil)	Atender as situações de emergência	Cumprimento do nível de serviço 24 horas	Este indicador é medido para as OT's encerradas no período em análise, retirando o tempo de espera dos materiais, feriados e fins-de-semana	cumprimento dos prazos entre 70% e 75% dos pedidos	586	80%		
		Direção de Produção/Subcoordenador (Eletromecânica)					15	47%		
	Urgências	Direção de Produção/Subcoordenador (Construção Civil)	Atender as situações de urgência	Cumprimento do nível de serviço 15 dias			1.026	93%		
		Direção de Produção/Subcoordenador (Eletromecânica)					393	91%		
	Normais	Direção de Produção/Subcoordenador (Construção Civil)	Atender as situações normais	Cumprimento do nível de serviço 30 dias			774	98%		
		Direção de Produção/Subcoordenador (Eletromecânica)					257	100%		

VI. A SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO

1. O CUMPRIMENTO DA ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS

ESTRUTURA DE GASTOS

COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS DE ESTRUTURA	valor orçamentado para 2020	valor executado em 31 de março 2020	% de execução
Gastos operacionais			
Gastos com o pessoal	3 786 107,32	949 428,15	25,1%
Fornecimentos e serviços externos	799 960,14	221 020,26	27,6%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	269 262,71	17 417,85	6,5%
Perdas por imparidade	13 034,98	-23 756,74	-182,3%
Outros gastos	30 133,74	6 668,88	22,1%
Juros e encargos suportados	0,00	0,00	n.a.
	subtotal	4 898 498,89	1 170 778,40
Imposto sobre o rendimento do período		5 541,97	1 489,52
		4 904 040,85	1 172 267,92
			23,9%

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS e CMVMC	valor orçamentado para 2020	valor executado em 31 de março 2020	% de execução
GASTOS DIRETOS DA OBRA E PARQUE HABITACIONAL			
FSE e materiais- a refaturar ao município	28 791 964,39	4 790 282,16	16,6%
FSE e materiais- a refaturar a outras entidades	61 765,65	15 122,69	24,5%
FSE e materiais- manutenção do parque habitacional	4 480 000,35	852 323,44	19,0%
FSE- devolução de rendas à CMP conforme Estatutos	100 000,00	25 000,00	25,0%
	Subtotal gastos de estrutura / Indiretos	33 433 730,39	5 682 728,29
			17,0%
GASTOS ESTRUTURA / INDIRETOS			
Outros trabalhos especializados	43 125,17	54 361,43	126,1%
Publicidade, Comunicação e Imagem	3 500,00	1 611,44	46,0%
Vigilância e segurança	85 776,00	19 776,13	23,1%
Outros Honorários	16 000,04	2 750,01	17,2%
Conservação e reparação	161 407,54	33 267,51	20,6%
Trabalho temporário	0,00	0,00	#DIV/0!
Peças, Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 025,00	20,36	1,0%
Livros e documentação técnica	945,73	117,30	12,4%
Material de escritório	16 769,60	2 540,01	15,1%
Eletricidade	10 000,00	0,00	0,0%
Combustíveis e Lubrificantes	10 200,96	1 477,31	14,5%



Deslocações e estadas	5 000,00	149,33	3,0%
Transporte de pessoal	333,96	90,00	26,9%
Rendas e alugueres	321 247,38	77 183,61	24,0%
Comunicação	35 416,70	11 869,68	33,5%
Seguros	25 480,64	6 401,17	25,1%
Contencioso e notariado	25 500,00	610,21	2,4%
Despesas de representação dos serviços	2 459,67	161,11	6,6%
Limpeza, higiene e conforto	28 236,89	6 840,64	24,2%
Outros serviços	519,85	65,01	12,5%
Encargos bancários	6 015,01	1 728,00	28,7%
Subtotal gastos de estrutura / Indiretos	799 960,14	221 020,26	27,6%
	34 233 690,54	5 903 748,55	17,2%

n.a. - não aplicável

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

COMPOSIÇÃO DOS RENDIMENTOS	valor orçamentado para 2020	valor executado em 31 de março 2020	% de execução
Execução da Obra			
Prestação de Serviços - MGPH	0,00	195,27	n.a.
Verba definida no Contrato-Mandato do município	28 791 964,39	4 789 976,13	16,6%
Prestação de Serviços/Outras Entidades	67 942,22	15 463,01	22,8%
Prestação de Serviços e Concessões - Arrendamento	8 708 172,30	2 239 495,42	25,7%
Transf. e Subsídios Correntes Obtidos	702 508,35	14 719,25	2,1%
Outros Rendimentos	72 151,88	871,02	1,2%
Juros, dividendos e out. rendimentos similares	28 761,36	6 310,61	21,9%
	38 371 500,49	7 067 030,71	18,4%

3. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE MARÇO DE 2020

RUBRICAS	31 de março de 2020	31 de março de 2019
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	65 822,31	79 522,40
Ativos intangíveis	375 939,00	355 617,54
Outros ativos financeiros	2 917 441,33	2 696 547,52
	<u>3 359 202,64</u>	<u>3 131 687,46</u>
Ativo corrente		
Inventários	99 245,27	87 711,71
Clientes, contribuintes e utentes	3 084 401,16	2 012 819,02
Estado e outros entes públicos	2 235 101,85	2 290 630,49
Outras contas a receber	1 316 247,59	1 336 449,28
Diferimentos	143 576,96	76 365,80
Caixa e depósitos	1 543 852,32	1 075 278,75
	<u>8 422 425,15</u>	<u>6 879 255,05</u>
Total do ativo	<u>11 781 627,79</u>	<u>10 010 942,51</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património / Capital	500 000,00	500 000,00
Reservas	111 527,66	105 355,83
Resultados transitados	540 536,41	423 271,55
Resultado líquido do período	212 034,50	476 327,72
Total do Património Líquido	<u>1 364 098,57</u>	<u>1 504 955,10</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1 000,00	1 000,00
Outras contas a pagar	2 899 159,57	2 675 312,16
	<u>2 900 159,57</u>	<u>2 676 312,16</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	4 189 379,13	3 198 247,94
Estado e outros entes públicos	114 430,68	117 207,52
Financiamentos obtidos	0,00	14 610,33
Fornecedores de Investimentos	18 302,40	2 802,62
Outras contas a pagar	2 361 371,27	2 369 686,32
Diferimentos	833 886,17	127 120,52
	<u>7 517 369,65</u>	<u>5 829 675,25</u>
Total do passivo	<u>10 417 529,22</u>	<u>8 505 987,41</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>11 781 627,79</u>	<u>10 010 942,51</u>

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

RENDIMENTOS E GASTOS	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Vendas	27 470,81	31 893,09
Prestações de serviços	7 017 659,02	7 430 431,72
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14 719,25	190 119,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-62 004,86	-71 439,34
Fornecimentos e serviços externos	-5 841 743,69	-6 204 861,42
Gastos com pessoal	-949 428,15	-874 349,64
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23 756,74	3 013,32
Outros rendimentos e ganhos	871,02	1 314,00
Outros gastos e perdas	-6 668,88	-7 420,60
 Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	 224 631,26	 498 700,78
 Gastos / reversões de depreciação e amortização	 -17 417,85	 -25 906,72
 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	 207 213,41	 472 794,06
 Juros e rendimentos similares obtidos	 6 310,61	 5 615,23
Juros e gastos similares suportados	0,00	-54,41
 Resultado antes de impostos	 213 524,02	 478 354,88
 Imposto sobre o rendimento	 -1 489,52	 -2 027,16
 Resultado líquido do período	 212 034,50	 476 327,72
 Resultado líquido do período atribuível a: Detentores do capital da entidade-mãe	 212 034,50	 476 327,72

Porto, 25 de junho de 2020

O Conselho de Administração,

(Fernando Paulo Ribeiro de Sousa)



(Fernando Francisco Barbosa Pinto)



(Filipa Alexandra Dias Pereira de Sousa Melo Tavares)